

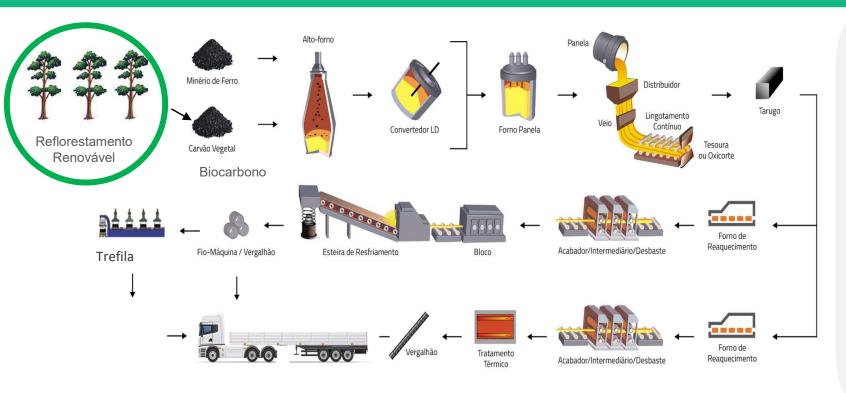


A primeira emissão de debêntures verdes de uma siderúrgica no mercado de capitais brasileiro sustentada pela evolução da governança e cultura organizacional



Siderúrgica com Processo de Produção Integrado Setor "Hard to Abate" e o grande diferencial brasileiro: A AVB nasceu verde!





- ✓ História Brasileira
- √ Agro e Indústria
- √ Vocações Nacionais
- ✓ Clima no centro das atenções (déficit hídrico) e olhar para mudanças climáticas (tecnologia aplicada)
- ✓ Despertando para novas oportunidades de geração de créditos de carbono
- ✓ Celulose x Siderurgia e sua integração

Processo baseado 100% em biocarbono nos altos-fornos e sem a utilização de combustíveis fósseis





Desafios Setoriais da Descarbonização



Perspectivas da McKinsey para a indústria siderúrgica

2020 2030 2040 2050 +30% **USD 164 Bi** aumento no preço do aço, devido aos altos é a média de investimento investimentos no setor nos próximos 10 anos. A **75%** maioria desses investimentos devem ser do Aço produzido no em fornos de Hidrogênio mundo é proveniente de fontes de alta emissão de **65%** CO^2 da produção global de aço deverá ser proveniente de plantas elétricas até 2050

USD 4,4 Trilhões de Dólares

Investimentos em descarbonização de aço até 2050





A jornada da Governança Corporativa "dá trabalho", mas é saudável e possível para todos que a queiram genuinamente



Evolução AVB

Desde 2008 a AVB vem adotando gradualmente transformações sólidas em seus processos e estrutura de Governança Corporativa



Início de auditoria das demonstrações financeiras por BIG4 Início da

implementação

sistema integrado

gestão

transacional SAP

2013



Criação das áreas de Relação com Investidores e GRC

1ª Emissão de CRA/Debêntures

Registro Categoria B CVM



Criação Diretoria
Sustentabilidade e
Novos Negócios e
do Comitê de
Governança e
Sustentabilidade e
início de criação de

2ª Emissão de CRA/Debêntures

2022

políticas internas

Eleição de dois membros externos independentes para o Conselho.

3ª Emissão de Debêntures

Emissão do Relatório de Sustentabilidade em padrão GRI



4ª Emissão de Debêntures, a 1ª Debêntures Verdes do setor siderúrgico



2024

Fev/24: Publicação Resolução nº 5.118 pela CMN

AVB continua sendo pioneira e é a primeira empresa do setor siderúrgico nacional a fazer uma emissão de Debêntures Verdes





Estrutura Organizacional de Governança



AVB possui no Conselho de Administração duas conselheiras externas independentes

Família Nascimento

100% controladora da AVB

Conselho de Administração

Comitê de Governança e Sustentabilidade



Silvia Nascimento CEO



Leandro Vasconcelos **Diretor Comercial**



Gustavo Gasparini Diretor de Suprimentos



Gustavo Bcheche

Projetos Econômicos Mercado Financeiro como grande indutor da Sustentabilidade e gerador de muitas oportunidades





Referência em Sustentabilidade



Certificações pelo Protocolo GHG robustas e contínuas desde 2018, ideias e projetos sem ganhos de curto prazo como estratégia de posicionamento no mercado em transição para uma economia de baixo carbono, além de premiações relevantes

Certificados

Certificado SGS



Certificado Emissões CO2



Premiações e Outras Ações Recentes



AVB foi a vencedora na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia do Melhores do ESG 2024, promovido pela Revista Exame



AVB é uma das siderúrgicas com menor nível de emissão de CO2 do mundo, conforme dados da World Steel Association



A AVB foi a única empresa brasileira a estar entre as premiadas no Global Metals Awards 2021, promovido pela S&P Global Platts



Conquista, em 2021 e 2022, do selo ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol



Nota B no questionário CDP



Declaração do apoio à Força Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD)



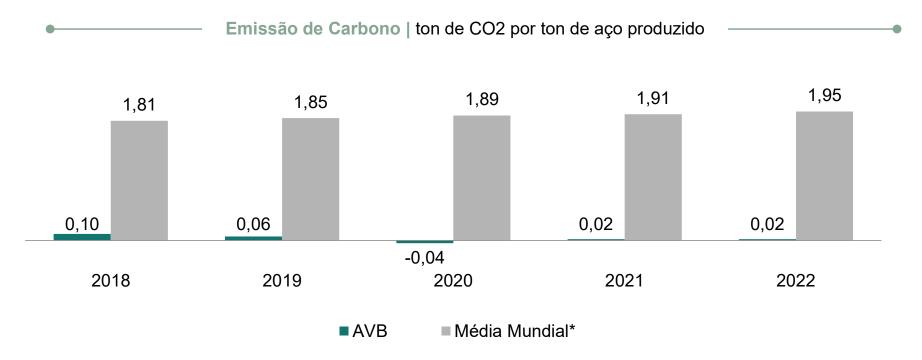
6



Referência em Sustentabilidade ('Cont)



As práticas sustentáveis da AVB, como utilização de energias renováveis e reaproveitamento de gases do processo, faz com que a companhia tenha o melhor resultado auditado no setor do Aço, quando comparado com a média mundial apresentada pelos indicadores da WorldSteel Association







Rotulagem ESG – Tipos de Títulos Sustentáveis*



Títulos de Uso de Recursos

Títulos Verdes

Aqueles em que os projetos selecionados contribuem com benefícios para o meio ambiente. As categorias comumente elegíveis nestes títulos são: energia renovável, eficiência energética, transporte limpo, prevenção e controle de poluição, dentre outros, categoria equivalente de Títulos Azuis para preservação de recursos hídricos



Títulos Sociais

Aqueles em que os projetos selecionados contribuem com benefícios sociais e são direcionados a uma população-alvo. As categorias comumente elegíveis nestes títulos são: infraestrutura básica e acessível, geração de empregos, habitação a preços acessíveis, dentre outros



Títulos de Sustentabilidade

Uma combinação de projetos aplicáveis aos títulos verdes e sociais. Essa combinação pode ocorrer em um mesmo projeto ou em projetos distintos



Títulos Vinculados a Metas

Sustainability-linked Bonds (SLB)

Os recursos captados nessas emissões têm destinação livre. No entanto, o emissor assume uma obrigação pelo cumprimento de determinadas metas de sustentabilidade que são definidas previamente





*Fonte: Guia para Oferta de Títulos Sustentáveis da Anbima



Emissão de um Título Verde (Green Bond)



Etapas do processo de emissão de Título Verde pela AVB:

Seleção dos Projetos Elegíveis e Indicadores de Desempenho pelo Comitê de Governança e Sustentabilidade

("Comitê")

Elaboração do Framework em alinhamento com os Green Bond Principles (GBP) administrado pela International Capital Market Association ("ICMA") e com o Guia para Oferta de Instrumentos ESG da ANBIMA.

Aprovação dos Projetos Elegíveis e Framework pelo Conselho de Administração

Obtenção do Second-party Opinion (SPO)

1

Controle da alocação de recursos pelo Comitê durante toda a vigência do título, conforme projetos ESG definidos no Framework

AVB publicará anualmente o Relatório de Alocação de Recursos e Indicadores de Desempenho, verificado por entidade independente





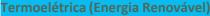
Projetos Elegíveis e suas Categorias Alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas ("ODS").



Framework

Ativo Biológico (Energia Renovável)

Investimento florestal contínuo e/ou aquisição de áreas plantadas que não sejam oriundas de supressão de vegetação nativa após dezembro de 2010



Adequação de infraestrutura de termoelétrica da AVB para utilização de gás de alto forno como combustível.

Pré-aquecimento de sucata (Mudança Climática

Equipamento destinado ao pré-aquecimento de sucata para redução de gasto de energia e aumento de produtividade

Planta de Briquetes (Mudança Climática

Nova linha de produção pioneira que visa utilizar resíduos sólidos provenientes de processos siderúrgicos na fabricação de briquetes

Projeto de aquisição e incorporação de novo forno para produção de finos de carbono, com foco na produção de créditos de carbono.



A AVB está testando uma solução para automatizar a carbonização e queimar a fumaça gerada no processo de carbonização, eliminando a emissão de CH4

Pré-shredder (Economia Circular)

O pré-shredder é um equipamento usado no processo de reciclagem de resíduos sólidos, ajudando a maximizar o rendimento do processo, redução de custos e melhor qualidade dos materiais reciclados

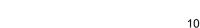
Britador de escória (Economia Circular)

A implementação de um novo britador de escória trará mais eficiência do processo, reduzindo custos operacionais, melhorando a qualidade do produto final e aumentando a segurança dos operadores

Viveiro (Gestão Ambiental Sustentável)

Implantação de um viveiro para a produção própria de mudas na fazenda Sibéria em Grajaú-MA, com material genético desenvolvido pela equipe de P&D

































Funding alinhando estratégia e melhor custo ao ESG



Deloitte. Who we are \vee What we do \vee Our Thinking \vee Careers \vee

Analysis | 5 minute read

2024 ESG in M&A Trends Survey

Rising influence of ESG

Deloitte's latest global survey explores the role of environmental, social, and governance (ESG) factors in merger and acquisition (M&A) activity. Across the marketplace and the deal life cycle, better data, better measurement, and a deeper understanding of ESG are shaping dealmaking agendas for M&A leaders.

Author: Brian Lightle

TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Levantamento

'Título verde' é aposta de empresas para o ESG

Pesquisa aponta que green bonds e sustainability bonds serão o 2.º principal foco das áreas financeiras

SHAGALY FERREIRA

Mais do que planejar investimentos voltados para operações sustentáveis nos negócios, os diretores financeiros (CFOs, na sigla em inglês) das empresas no Brasil pretendem adotar estratégias da "agenda verde" para captação de recursos. A emissão de títulos de dívida "verdes", como green bonds e sustainability bonds, é citada como a segunda maior prioridade desses executivos nos próximos anos. A iniciativa aparece entre os principais focos da área financeira dentro de iniciativas voltadas ao meio ambiente.

De acordo com a 4.ª edição da pesquisa O Perfil do CFO empresas que priorizam o

no Brasil, elaborada pelo Insper e pela consultoria Assetz e lançada no mês passado, a emissão desses títulos aparece à frente de prioridades de investimento em economia circular; em energia limpa e renovável; em redução de emissões de carbono; e em projetos de preservação da biodiversidade, respectivamente.

O foco na futura captação de recursos via títulos verdes só perde para o tema da criacão/implementação de políticas ambientais e acompanhamento de seus indicadores de sustentabilidade, eleito em primeiro lugar nas prioridades dos diretores financeiros. A maior parte deles faz parte de empresas de capital aberto e atua em setores como indústria, serviços, infraestrutura, energia e construção.

Para o sócio-fundador da Assetz, Felipe Brunieri, cada vez mais o apetite dos investidores está se voltando para as

"Apesar de ser relativamente nova, essa é uma vertente que é uma bola de seguranca" Felipe Brunieri Sócio-fundador da Assetz

io ambiente. Esse ponto, segundo ele, é um dos fatores que explicam a inclinação dos diretores financeiros para as emissões de títulos verdes como uma das principais estratégias da agenda ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança).

"Com o interesse dos investidores para esses títulos, o caminho natural do CFO, que é o responsável por emitir uma dívida no mercado de capitais, é atrelar essa dívida à sustentabilidade e ao meio ambiente", disse. "Apesar de ser relativamente nova, essa é uma vertente que é uma bola de segurança para esse profissional, para que a empresa, de fato, promova sustentabilidade, impactando o mercado financeiro como um todo."

Além disso, o pesquisador do Insper Osvaldo Ignácio Baptista acrescentou que a emissão de green bonds colabora para preencher uma lacuna na dificuldade das empresas em receber investimentos de private equity (investimento privado em empresas mais estabelecidas) e de venture capital (investimento considerado mais de risco, em empresas mais novas). Ele ressaltou que, segundo a pesquisa, 78% das companhias representadas pelos entrevistados não recebem aportes relevantes nas duas modalidades

SUSTENTABILIDADE. Conforme o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil, da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os green bonds se caracte rizam por serem títulos de renda fixa voltados para captação de recursos financeiros com foco no financiamento de projetos sustentáveis. Esses títulos podem assumir variados formatos como: Cotas de Fundos de

Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA); Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); Debêntures; Debêntures incentivadas de infraestrutura; Letras Financeiras e Notas Promissórias.

Ao emitir os papéis, a companhia recebe os valores necessários para financiamento de ações de impacto ambiental, como os voltados para transição energética e descarbonização, por exemplo, e se compromete a devolver a quantia acrescida de juros em um prazo determinado aos investidores.

O instrumento já tem sido utilizado por CFOs de empresas brasileiras para financiar os projetos ambientais das organizações. Há duas semanas, o diretor financeiro da Raízen, Carlos Alberto Bezerra de Moura, assinou um comunicado ao mercado anunciando a captação de US\$ 1 bilhão pela subsidiária da companhia Raízen Fuels Finance S/A em títulos de dívida verdes nos EUA. "Os recursos líquidos captados por meio da emissão serão destinados para a liquidação de determinadas dívidas da companhia, gestão ordinária de seus negócios e realização de investimentos em projetos e ativos selecionados de acordo com o Green Financing Framework", informou.





Se é AVB, é aço verde, é social e é do Brasil O AVB. O AVB. O AVB. O AVB. O AVB. O AVB.

